



Mostra Itinerante do

PRÊMIO PIERRE VERGER

filmes etnográficos e ensaios fotográficos
(edição 2016)

PROGRAMAÇÃO COMPLETA

MOSTRA DE FILMES ETNOGRÁFICOS

De 07/08/17 a 11/08/17

Local: **CINUSP, USP**

Rua do Anfiteatro, 181 Cj. Colméias, Favo 04.

Cidade Universitária – São Paulo – SP

07/08/17 - SEGUNDA

16h00

DAS NUVENS PARA BAIXO de Marco Antonio Gonçalves e Eliska Altmann (2015, 75') -
2º prêmio

ZIKA de Debora Diniz (2016, 29')

19h00

PAS HO DAME de Simião (2016, 82') - 1º prêmio

08/08/17 - TERÇA

16h00

SANGRIA de Eduardo Di Deus (2015, 11')

TEMPO DA TERRA de JV Santos e Maria José Carneiro (2016, 31')

TUPINAMBÁ – O RETORNO DA TERRA de Daniela Alarcon (2015, 25')

DO BUGRE AO TERENA de Aline Espíndola e Cristiano Navarro (2013, 26')

19h00

A BRIGA DE CACHORRO COM ONÇA de Alice Villela e Hidalgo Romero (2013, 58')

PIMENTA NOS OLHOS de Andrea Barbosa e Fernanda Matos (2015, 42')

DEBATE com os diretores Alice Villela, Hidalgo Romero e Andrea Barbosa.

09/08/17 – QUARTA

16h00

PAS HO DAME de Simião (2016, 82') - 1º prêmio

19h00

O VOO DA BELEZA de Alexandre Fleming Câmara Vale (2013, 82') - Menção honrosa

FABRIK FUNK de Alexandrine Boudreault-Fournier, Rose Satiko Gitirana Hikiji e Sylvia Caiuby Novaes (2015, 25')

10/08/17 – QUINTA

16h00

A BRIGA DO CACHORRO COM A ONÇA de Alice Villela e Hidalgo Romero (2013, 58')

PIMENTA NOS OLHOS de Andrea Barbosa e Fernanda Matos (2015, 42')

19h00

DAS NUVENS PARA BAIXO de Marco Antonio Gonçalves e Eliska Altmann (2015, 75') - 2º prêmio

ZIKA de Debora Diniz (2016, 29')

11/08/2017 – SEXTA

16h00

O VOO DA BELEZA de Alexandre Fleming Câmara Vale (2013, 82') - Menção honrosa

FABRIK FUNK de Alexandrine Boudreault-Fournier, Rose Satiko Gitirana Hikiji e Sylvia Caiuby Novaes (2015, 25')

19h00

SANGRIA de Eduardo Di Deus (2015, 11')

TEMPO DA TERRA de JV Santos e Maria José Carneiro (2016, 31')

TUPINAMBÁ – O RETORNO DA TERRA de Daniela Alarcon (2015, 25')

DO BUGRE AO TERENA de Aline Espíndola e Cristiano Navarro (2013, 26')

SINOPSE DOS FILMES

A BRIGA DE CACHORRO COM ONÇA de Alice Villela e Hidalgo Romero (2013, 58')

Entre 1950 e 1980 milhões de nordestinos migraram para os estados do sudeste brasileiro em busca de melhores condições de vida. Trouxeram na bagagem crianças, comida, estórias e ritmos musicais. A briga do cachorro com a onça é uma música da cultura popular brasileira, tocada em diferentes versões por bandas de Pífano em todo o país. Este documentário é uma versão filmica desta música.

DAS NUVENS PARA BAIXO de Marco Antonio Gonçalves e Eliska Altmann (2015, 75') - 2º prêmio

Inspirados nos diários de Carolina Maria de Jesus publicados no inicio dos anos 60 quando, pela primeira vez na história do Brasil, uma favelada escreve sobre seu cotidiano, os diretores do filme, 50 anos depois, saem em busca de personagens no Complexo da Maré no Rio de Janeiro, de forma a criar continuidades e descontinuidades entre distintas vivências femininas e seus significados de favela.

DO BUGRE AO TERENA de Aline Espíndola e Cristiano Navarro (2013, 26')

Ao som de tambores e flautas um grupo de homens Terena faz a performance da dança da Ema na cidade de Campo Grande (MT). Essa dança constitui um mecanismo político de reafirmação cultural e reflexão ante as transformações sócio históricas.

FABRIK FUNK de Alexandrine Boudreault-Fournier, Rose Satiko Gitirana Hikiji e Sylvia Caiuby Novaes (2015, 25')

Karoline é uma jovem que deseja uma vida mais interessante que seu cotidiano em uma central de telemarketing e corre atrás do sonho de ser uma MC. O filme é uma etnoficção que aborda o universo do funk que se tornou um dos principais fenômenos culturais da juventude no Brasil.

O VOO DA BELEZA de Alexandre Fleming Câmara Vale (2013, 82') - Menção honrosa

Documentário sobre a trajetória de travestis e transexuais brasileiras vivendo em Paris, sobre suas aspirações ao reconhecimento por atravessarem as mais diversas fronteiras, como a de “migrantes desqualificadas” e ainda a inevitável comédia dos gêneros e um certo “voo da beleza”.

PAS HO DAME de Simião (2016, 82') - 1º prêmio

Por meio de duas histórias de separação entre jovens em uma aldeia timorense o filme retrata processos locais de resolução de conflitos e suas consequências para a relação entre grupos familiares. Diferentes temas como o das trocas de bens para reparação, a relação entre justiça e signos de sacralidade, o papel das autoridades locais na mediação entre o que é visto como cultura e Estado são abordados em uma narrativa visualmente densa e dinâmica.

SANGRIA de Eduardo Di Deus (2015, 11')

O interior de São Paulo produz hoje mais da metade da borracha natural no Brasil. Sangria é uma imersão na prática de diferentes sangradores.

TEMPO DA TERRA de JV Santos e Maria José Carneiro (2016, 31')

O documentário mostra o estilo de vida do "novo rural" fluminense e brasileiro e trata do produtor familiar de couve-flor do Brasil, que se fixou em São Pedro da Serra, Nova Friburgo.

TUPINAMBÁ – O RETORNO DA TERRA de Daniela Alarcon (2015, 25')

Há dez anos, os Tupinambá esperam a conclusão do processo de demarcação de sua terra. Nesse quadro, vêm realizando ações coletivas conhecidas como retomadas de terras, recuperando numerosas áreas no interior de seu território que estavam em posse de não-indígenas. Por essa razão, têm sido alvos de criminalização e ataques violentos, tanto por parte do Estado brasileiro, como por indivíduos e grupos contrários à garantia de seus direitos.

ZIKA de Debora Diniz (2016, 29')

O filme descreve a história de médicas e mães do Cariri, do Sertão e do Alto Sertão da Paraíba, que, juntas, fazem ciência e sobrevivem à epidemia do vírus Zika no Brasil. No período da gravidez, o filme registra o tempo de espera, descoberta e o amor dessas mulheres.

MOSTRA DE ENSAIOS FOTOGRÁFICOS

De 07/08/17 a 09/09/17

Local: **Prédio de Filosofia e Ciências Sociais, USP**

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315. Cidade Universitária – São Paulo – SP

Segunda à sexta, das 09h00 às 22h00

Sábado, das 08h00 às 14h00

ZONA PORTUÁRIA DO RIO DE JANEIRO: VESTÍGIOS DE ESTRANHA CIVILIZAÇÃO

Ana Paula Pereira da Gama Alves Ribeiro

A GENTE NÃO É CONTRA O PROGRESSO, A GENTE É CONTRA A FORMA COMO ESTÁ SENDO FEITO

Anelise dos Santos Gutteres

HOMENS DE COURO (1º prêmio)

Bruno José de Araújo Florêncio

SACRALIDADES TIMORENSES

Daniel Schroeter Simão

CONSTRUÇÃO DAS CASAS ENTRE OS PANARÁ

Fabiano Campelo Bechelany

LIBERTANDO RAXAYÓMA: O RITUAL DA FARTURA ENTRE OS YANOMAMI DE ARIABÚ, REGIÃO MATORACÁ/AM (2º prêmio)

Gustavo Hamilton de Souza Menezes

UM CARNAVAL NO DIMINUTIVO?

Juliana Brás Dias

VER PEIXE: PESCAR COM OS OLHOS, VER COM O CORPO

Rafael Victorino Devos

NA CASA DE GENTIO (menção honrosa)

Rodrigo de Azevedo Grunewald

NOTAS DE FALECIMENTO

Sophia Ferreira Pinheiro

Resultado do Prêmio Pierre Verger 2016

XI Edição de Filme Etnográfico

1º Lugar

Daniel Simião

“Pás Ho Dame”

2º Lugar

Marco Antonio Teixeira Gonçalves e Eliska Altmann

“Das nuvens pra baixo”

Menção honrosa

Alexandre Fleming Câmara Vale

“O Voo da Beleza”

VIII Edição de Ensaio Fotográfico

1º Lugar

Bruno José de Araújo Florêncio

“Homens de couro”

2º Lugar

Gustavo Hamilton de Sousa Menezes

“Liberando Raxayôma: o Ritual da Fartura entre os Yanomami de Ariabú, Região de Maturacá/AM”

Menção honrosa

Rodrigo de Azeredo Grunewald

“Na Casa de Gentio”

CRÉDITOS

Prêmio Pierre Verger (ABA) 2016

XI Edição de filme etnográfico

VIII Edição de ensaio fotográfico

Presidente

Cláudia Turra-Magni (UFPel)

Comissão Organizadora

Marcos Alexandre dos Santos Albuquerque (UERJ)

Fernanda Rechemberg (UFAC)

João Martinho Braga de Mendonça (UFPB)

Ronaldo de Oliveira Corrêa (UFPR)

Comissão Julgadora

Mauro Guilherme Pinheiro Koury (UFPB)

Mariano Baez Landa (UFG)

Ruben Caixeta (UFMG)

Mostra Itinerante

Realização: CINUSP e LISA

Coordenação: Paula Morgado

Programação visual: Flavia Kitassato, Mariana Baumgaertner

Produção: Ayume Oliveira, Mariana Baumgaertner, Paula Morgado e Thiago Afonso de André

Apoio: ABA e Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP

CINUSP

Diretora: Patricia Moran

Vice-Diretor: Cristian Borges

Coordenador de Produção: Thiago Afonso de André

Estagiários de Produção: Ayume Oliveira, Giulia Martini, José Gustavo Baldin, Luca Dourado, Maria Carolina Gonçalves e Vitória Freitas

Estagiário de Comunicação: Victor Sousa

Programação Visual: Flavia Kitasato

Projecionista: Fransueldes de Abreu

Analista Financeiro: Moisés Santana

Analista para Assuntos Administrativos: Rodolfo Ferronatto de Souza

Auxiliar Administrativa: Maria Aparecida Santos

LISA

Coordenação: Rose Satiko G. Hikiji

Vice-coordenação: Sylvia Caiuby Novaes

Documentação: Paula Morgado

Audiovisual: Leo Fuzer, Ricardo Dionísio

Bolsistas: Danilo Oliveira, Maria Carolina Botinhon, Mariana Baumgaertner